

RUA JOSÉ BONIFÁCIO DE ARRUDA

Decreto nº 4008 de 11-02-1972, Artigo 1º, Inciso I
Protocolado nº 25.646 de 30-08-1971

Formada pela rua 5 do Jardim Planalto

Início na rua Dr. Clóvis Peixoto

Término na rua Carolina Prado Penteado

Jardim Planalto

Obs.: Do decreto consta: José Bonifácio de Arruda -
Cidadão Prestante (1891-1970). O decreto foi assinado pelo Prefeito
Municipal Dr. Orestes Quércia.

JOSÉ BONIFÁCIO DE ARRUDA

José Bonifácio de Arruda nasceu em Tietê, SP, a 23-02-1891 e faleceu em Campinas, a 23-09-1970. Era filho de Bonifácio Antunes de Arruda e Ana Cândida de Arruda e foi casado com Doralice Pires de Campos. Em 1910 transferiu residência para Botucatu onde tornou-se conceituado comerciante, fundou a Associação Comercial local, presidiu o Asilo dos Inválidos dessa cidade e integrou a Irmandade do Santíssimo por vários anos. Com a derrocada do café transferiu residência para Campinas, trazendo a mulher e 14 filhos. Contador de reconhecida capacidade, por longos anos trabalhou em nossa cidade para a Rádio Educadora de Campinas, Farmácia Cruzeiro Ltda., Organização Educacional de Ensino Campineira e outras. Foi funcionário do Instituto Biológico e do Instituto Agrônomo do Estado, exercendo o cargo de Técnico de Administração, se aposentando neste último, ao completar 70 anos, em 23-02-1961. De espírito filântropo foi Vicentino, havendo presidido as Conferências Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora do Carmo e outras, com a responsabilidade, que cumpriu exemplarmente, de manter diversos lares pobres e famintos.



- JOSÉ BONIFÁCIO DE ARRUDA -

Filho de Bonifácio Antunes de Arruda e Ana Cândida de Arruda, nasceu na cidade de Tietê, neste Estado, no dia 23 de fevereiro de 1.891, tendo sido criado em Laranjal Paulista, também neste Estado.

Em 1.910 passou a viver em Botucatú, onde casou-se com dona Doralice Pires de Campos, de tradicional família daquela localidade, tendo dêsse matrimônio 14 filhos.

Em Botucatú tornou-se alto comerciante, tendo fundado a Associação Comercial dessa cidade, sendo seu presidente em várias gestões.

Presidiu também o Asilo de Inválidos de Botucatú; integrante da Irmandade do Santíssimo por vários anos, sempre participou dos movimentos cristãos ali realizados, ao tempo do Bispo Dom Lúcio.

Com a derrocada do café em 1929, que influiu sensivelmente em sua vida, José Bonifácio de Arruda transferiu-se para Campinas, em 21 de abril de 1932, trazendo sua numerosa família, tendo aqui vivido até seu falecimento em 23 de setembro de 1970.

Contador de reconhecida capacidade, trabalhou durante longo tempo em nossa cidade, para as seguintes firmas: Rádio Educadora de Campinas, Farrácia Cruzeiro Ltda., Organização Educacional e Ensino Campineira (Colégio Campineiro e Bandeirantes) e outras mais.

José Bonifácio de Arruda teve um nome que foi uma bandeira de amor e despreendimento, passou pela terra fazendo o bem e a caridade, cumprindo os mandamentos divinos, tal como o Bom Samaritano que nos fala Lucas - 10, e Mateus 25. Quantas famílias em nossa cidade receberam o auxílio sempre presente nas horas mais amargas e desesperadas.

Sempre o mesmo, modesto e humilde, procurando levar a paz e a alegria aos lares pobres, onde reinavam discórdias e tristezas.

Vicentino exemplar, presidiu as Conferências Nossa Senhora das Dôres, Nossa Senhora do Carmo e outras, tendo a responsabilidade de manter diversos lares famintos e pobres, os quais semanalmente, era visitados por êlé, com grande entusiasmo, para um atendimento e assistência constantes.

Trabalhou no Instituto Biológico passando, depois, para o Instituto Agrônomo, de nossa cidade, como Técnico de Administração, grangeando a amizade e a simpatia de todos os colegas

de serviço, tendo se aposentado daquela Repartição, no dia 23 de fevereiro de 1.961, quando completou 70 anos de idade.

Ressaltando o caráter e a ombriedade de JOSÉ BONIFÁCIO DE ARRUDA, o jornal "Correio Popular", de nossa cidade, datado de 24 de fevereiro de 1961, às fls. 4, em editorial sob o título "Pontos de Vistas", publicou a seguinte notícia a seu respeito:

"Caminhada Vencida"

Quando, no trato diário, entre os componentes de uma coletividade, o homem se fixa no interesse dos seus semelhantes, objetivando igualmente a elevação da empresa, consegue ele a sublimação do todo e a sua própria.

A preocupação maior do assalariado deveria obedecer a esse princípio, posto que o convívio, num agrupamento de pessoas, traz, consigo, o início de grandes amizades e o entendimento necessário ao crescimento da entidade, cujos dirigentes atentarão, sem dúvida, para esse importante pormenor como um dos grandes fatores de sucesso.

Assim situados os homens, há que ser sentida a ausência de um dos componentes da equipe e daí surgir um misto de tristeza oriunda do afastamento e de alegria, - quando ela se apresenta como o prêmio após tantas lutas e vicissitudes.

O intróito vem a propósito da aposentadoria do antigo servidor do Instituto Agrônomo, JOSÉ BONIFÁCIO DE ARRUDA, que, ao ensejo do seu 70º aniversário, vê atingí-lo a compulsória que o afasta do serviço público.

Infatigável funcionário, cuja luta pela vida lhe ofereceu condições para orientar uma família onde se contam quatorze filhos, cada qual contribuindo hoje com a sua parcela, nos vários setores de atividades, JOSÉ BONIFÁCIO DE ARRUDA deixou, desde ontem, o Instituto Agrônomo.

Nascido e criado em ambiente próspero viu ruírem os seus melhores sonhos, mas jamais esmoreceu. Com a coragem dos homens de velha cepa, enfrentou a vida tal qual se lhe oferecia. Sem os complexos dos que assim se situam, antes, com a sua incomensurável modéstia, JOSÉ BONIFÁCIO reencetou a caminhada e venceu.

As suas qualidades de servidor e amigo ofereceram-lhe condições de trabalho e muitas amizades, seja no Bioló

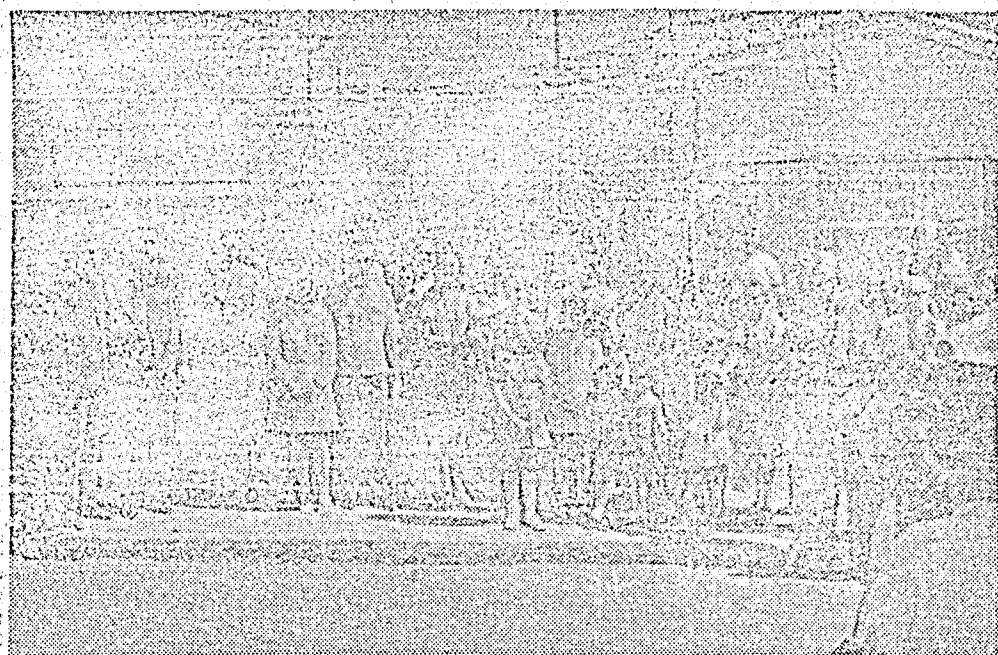
Biológico, onde também trabalhou, ou no Agrônomo, de onde se afasta após uma convivência de vinte anos e cuja ausência será sentida como a de um colega sempre atento aos que, com ele, tiveram a satisfação de conviver".

Essa a figura do cidadão prestante e notável, contador capaz e dedicado, funcionário amigo e exemplar, vicentino modesto e humilde, que, nascido e criado em berço esplêndido, viu rolarem por terra seus sonhos, sem nunca esmorecer.

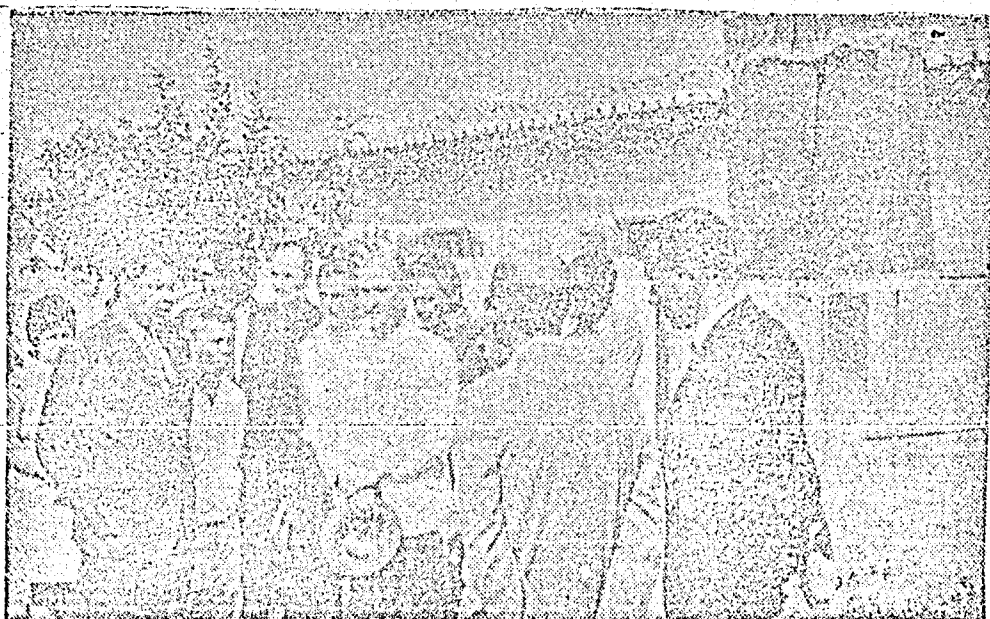
Católico praticante, deixou esposa e 1/1 filhos, que ocupam altas funções em diversas atividades em nossa cidade, além de netos e bisnetos, que constituem enorme família, criada em ambiente religioso, sob a proteção da Sagrada Família, Jesus, Maria e José, tutelares da família de JOSÉ BONIFÁCIO DE ARRUDA, que ele sempre venerou e amou.



Inaugurada a placa da rua "José Bonifácio Arruda"



Autoridades e familiares prestigiaram a inauguração da placa da rua José Bonifácio Arruda.



Rua João Mariuccio

RUA JOSÉ BONIFÁCIO DE ARRUDA



DECRETO N.º 4008, DE 11 DE FEVEREIRO DE 1972

Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

DECRETA:

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — JOSÉ BONIFÁCIO DE ARRUDA — CIDADÃO PRESTANTE — (1891-1970) — a Rua 5 do Jardim Planalto, que tem início na Rua 12 do mesmo loteamento e término na Rua Carolina Prado Penteado.

II — ANTONIO CARLOS RODRIGUES SIGNORELLI — EXEMPLO DE LIDERANÇA — (1951-1971) — a Rua 6 do Jardim Planalto, que tem início na Rua Augusto César de Andrade e término na Rua Carolina Prado Penteado.

III — PAULO PROVENZA SOBRINHO — CIDADÃO PRESTANTE — (1924-1971) — a Rua 2 do Jardim Acro-Continental, que tem início na Rua 3 e término na Rua 9, do mesmo loteamento.

IV — PAULO VIRGÍNIO — HERÓI PAULISTA — a Rua formada pela Rua 2 do Jardim das Oliveiras continuação, e, pela Rua 4 do mesmo Jardim, 3.ª parte, que tem início na Rua Dr. Philemon de Cuvilon e término na Av. José Fonsêca Arruda.

V — ALY CESAR CLOSEL — CIDADÃO PRESTANTE — (1920-1969) — a Rua 7 do Jardim Planalto, que tem início na Rua Augusto César de Andrade e término na Rua Carolina Prado Penteado.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 11 de fevereiro de 1972.

DR. ORESTES QUÉRCIA
PREFEITO MUNICIPAL
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
SECRETARIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS
ENG.º JULIO CESAR PILENSO
SEC. DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes dos protocolos administrativos n.ºs 25.646, de 30 de agosto de 1971; 00.062, de 3 de janeiro de 1972; 00.057, de 3 de janeiro de 1972; 34.125, de 26 de novembro de 1971; 5.359, de 16 de fevereiro de 1970, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito em 11 de fevereiro de 1972.

GERALDO CÉSAR BASSOLI CEZARE
CHEFE DO GABINETE